

## Vinte anos de editoria

Início esse editorial fazendo uma confissão: fiquei surpreso ao me dar conta de que nesse ano estaria concluindo vinte anos à frente da editoria de *Cadernos de Saúde Pública* (CSP). Chegou a hora de mudar. Por certo foi um período de trabalho intenso, ao mesmo tempo que também aprendi muito sobre o que é a pesquisa em Saúde Coletiva no Brasil. Além disso, tive o enorme privilégio de interagir com pessoas notáveis de diferentes instituições, além de ter acompanhado importantes desenvolvimentos que aconteceram na disciplina.

Nessa trajetória, algumas conquistas me marcaram em particular e jamais serão apagadas de minha memória. Por exemplo, as várias reformulações do projeto editorial da revista, incluindo *layout* de miolo e capa, tipografia, produção e distribuição, foram fundamentais para torná-la atraente a um público maior. Também a indexação de CSP nas bases MEDLINE/PubMed e Web of Science, em uma época em que os principais indexadores em ciências eram reticentes em incorporar títulos oriundos do chamado mundo em desenvolvimento.

Um fato que marcou minha primeira década à frente de CSP foi a criação da biblioteca eletrônica SciELO que, na época, representou a vanguarda dos ainda tímidos debates que se viam no Brasil sobre acesso aberto à informação científica. Mas o interesse pelo projeto não ficava apenas no nível teórico – a SciELO efetivamente tornou-se a biblioteca de referência dos periódicos científicos brasileiros e mudou nossa cultura frente ao periodismo científico. Em meio à redação desse editorial, acabo de visitar a seção de estatísticas da SciELO e constatar que CSP continua sendo a revista cujos artigos são os mais acessados em toda a biblioteca, totalizando 21.211.774 acessos desde que aderimos ao sistema em 1998. Isso representa uma média de 1,5 milhão de artigos acessados/ano, cifra impensável se considerarmos a era pré-SciELO, quando o único meio disponível para um leitor interessado em acessar um de nossos artigos era através de cópia em papel.

O aumento da visibilidade de CSP teve implicações diretas sobre o número de artigos publicados por volume. Em 1985, ano de fundação da revista, foram publicados 25 artigos. Ao longo da primeira década da revista, a média de artigos por volume de CSP passou para 40. Hoje CSP está publicando cerca de 250 artigos ao ano, selecionados a partir de aproximadamente 1.400 novas submissões anuais. Tamanha demanda levou a revista a adequar sua periodicidade, inicialmente trimestral, para mensal. Com isso, CSP se firmou como o periódico latino-americano da área da Saúde Pública com a maior produção anual de artigos. Qualidade, originalidade e inovação são os princípios básicos que norteiam a política editorial de CSP, assegurada através de um corpo de Editores Associados composto por pesquisadores atuantes e reconhecidos em suas áreas. Como fruto desse trabalho de equipe, nas páginas de CSP encontram-se artigos influentes que atestam os importantes avanços que se deram no pensamento e na pesquisa nos vários campos da Saúde Coletiva ao longo das últimas décadas, em particular no Brasil.

Como não poderia deixar de ser, CSP é uma realização coletiva, da qual tomam parte autores, pareceristas, editores, leitores e a equipe editorial que, de forma incansável, opera todas as etapas da produção, do recebimento das novas submissões à postagem dos exemplares impressos nos correios. O apoio da Direção da ENSP e das agências de fomento, em particular o CNPq e FAPERJ, foram imprescindíveis. Por tudo isso, deixo a editoria de CSP com uma sensação de grande satisfação. Estou certo de que, nas mãos do trio composto por Marília Sá Carvalho, Claudia Travassos e Claudia Medina Coeli, CSP continuará a desempenhar sua importante missão na disseminação inovadora e competente da literatura científica em saúde pública.

*Carlos E. A. Coimbra Jr.*

*Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.  
coimbra@ensp.fiocruz.br*